



**Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de
Populações Expostas aos Agrotóxicos do
Estado do Paraná
2017 a 2019**



Plano Estadual de Vigilância e **Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos 2017 a 2019**

- Aprovado no CES em dezembro 2017
- Aprovado na CIB em fevereiro de 2018
- 19 Ações Estratégicas:

Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná 2017 a 2019



Este documento contempla:

-A análise de dados mais recentes: consumo de agrotóxicos; contaminações dos alimentos, água e solo; indicadores de morbimortalidade, dentre outros, necessários para estabelecer ações estratégicas de Vigilância e Atenção em Saúde.

- As 19 ações estratégicas

- Ojetivos gerais, objetivos específicos

- Ação, estratégia, meta, indicadores, recursos, prazos, responsáveis, custo estimado

AÇÃO ESTRATÉGICA 1:

Fortalecimento da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos



Objetivo Geral

Apresentar o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos nas 5 oficinas de trabalho Macro Regionais com os técnicos das Regionais de Saúde e municípios e com profissionais de outras instituições e organizações relacionados ao tema agrotóxicos e agroecologia.

Objetivos Específicos

- Discutir os efeitos dos agrotóxicos na saúde humana e ambiental;
- Discutir a prática da agroecologia como alternativa ao modelo hegemônico de produção;
- Integrar as diversas Instituições que atuam na questão dos agrotóxicos;
- Discutir intersetorialmente a problemática dos agrotóxicos na região;
- Sensibilizar os participantes para a criação de Grupo de Trabalho (GT) Agrotóxicos Regional para atuar sobre a problemática dos agrotóxicos;

AÇÃO ESTRATÉGICA 1: Fortalecimento da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos



Objetivo: Apresentar o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (PVASPEA) nas 5 oficinas de trabalho Macro Regionais com os técnicos das Regionais de Saúde e municípios e com profissionais de outras instituições e organizações relacionados ao tema agrotóxicos e agroecologia.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Pactuação na CIB e apresentação do Plano ao CES	- Apresentação do PVASPEA 2017-2019 para discussão na Câmara Técnica de Vigilância em Saúde e posterior deliberação na CIB.	Deliberação da CIB com aprovação do PVASPEA e compromisso de participação dos municípios	- Adesão de 100% dos municípios ao PVASPEA	Sem custos	30 de março de 2018	DG/SVS/SAS	Sem custos
Sensibilização das Macroregionais sobre o PVASPEA	- Realização de videoconferência para lançamento do PVASPEA para as Regionais de Saúde, instituições e organizações parceiras (educação, agricultura, meio ambiente, justiça, sindicato de trabalhadores, etc); - Lançamento do Boletim eletrônico nº 1 sobre o PVASPEA - Identificação dos facilitadores regionais das diversas instituições e organizações	1 Videoconferência realizada Boletim elaborado Parceiros identificados	100% da estratégia realizada	Salas de videoconferência das Regionais de Saúde e do nível central	Até 9 de março de 2018	DG/SVS/SAS	Sem custos
Realização de 1 oficina em cada Macro-Regional com a participação de profissionais da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde e demais instituições e organizações relacionados ao tema.	- Apresentação e discussão dos efeitos dos agrotóxicos na saúde humana e ambiental - Apresentação e discussão sobre as experiências exitosas em Agroecologia. - Apresentação do diagnóstico de uso de agrotóxicos e perfil de morbi-mortalidade dos municípios das macro regionais. - Apresentação do roteiro para elaboração do Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos	Realização de 5 Oficinas envolvendo nas Macros Regionais (100% da ação)	- Participação de 100% dos municípios de cada Regional de Saúde - Participação de 100% das áreas de Vigilância em Saúde e Atenção à Saúde das Regionais de Saúde nas oficinas	Passagens aéreas para 2 palestrantes convidados, por oficina; - Hospedagem e alimentação para 2 palestrantes convidados	Macro Oeste 21 e 22 de março 2018 Macro Norte 4 e 5 de abril 2018 Macro Noroeste 25 e 26 de abril 2018 Macro Leste 09 e 10 de maio 2018 Curitiba e Litoral 23 e 24 de maio 2018	SVS, SAS e SGS	Diárias dos técnicos do nível central: R\$ 10.000,00 Diárias dos técnicos das RS: R\$ 40.000,00 Passagens aéreas e hospedagem e alimentação para palestrantes R\$ 26.000,00

Oficina Macro Oeste : 94 Municípios Participantes



PARANÁ

SECRETARIA DA SAÚDE

10ª RS Cascavel



7ª RS Pato Branco

Bom Sucesso do Sul
Chopininho
Clevelândia
Coronel Domingos
Soares
Coronel Vivida
Honório Serpa
Itapejara D'oeste
Mangueirinha
Mariópolis
Palmas
Pato Branco
São João
Saudade do Iguaçu
Sulina
Vitorino

9ª RS Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu
Itaipulândia
Matelândia
Medianeira
Missal
Ramilândia
Santa Terezinha de
Itaipu
São Miguel do Iguaçu
Serranópolis do Iguaçu

20ª RS Toledo

Assis Chateaubriand
Diamante D'Oeste
Entre Rios do Oeste
Guaíra
Marechal Cândido
Rondon
Maripá
Mercedes
Nova Santa Rosa
Ouro Verde do Oeste
Palotina
Pato Bragado
Quatro Pontes
Santa Helena
São José das Palmeiras
São Pedro do Iguaçu
Terra Roxa
Toledo

8ª RS Fco Beltrão

Ampere
Barracão
Bela Vista do Carobá
Boa Esperanca do Iguaçu
Bom Jesus do Sul
Capanema
Cruzeiro do Iguaçu
Dois Vizinhos
Éneas Marques
Flor da Serra Do Sul
Francisco Beltrão
Manfrinópolis
Marmeleiro
Nova Esperança do
Sudoeste
Nova Prata Do Iguaçu
Pérola D'oeste
Pinhal de São Bento
Planalto
Pranchita
Realeza
Renascença
Salgado Filho
Salto do Lontra
Santa Izabel do Oeste
Santo Antônio do Sudoeste
Sao Jorge D'oeste
Verê

Anahy
Boa Vista da Aparecida
Braganey
Cafelândia
Campo Bonito
Capitão Leônidas
Marques
Cascavel
Catanduvas
Céu Azul
Corbelia
Diamante do Sul
Espigao Alto do Iguaçu
Formosa do Oeste
Guaraniaçu
Ibema
Iguatu
Iracema do Oeste
Jesuítas
Lindoeste
Nova Aurora
Quedas do Iguaçu
Santa Lúcia
Santa Tereza do Oeste
Tres Barras do Paraná
Vera Cruz do Oeste



Publico Participante : **473** pessoas inscritas no FormSUS
aproximadamente **500 pessoas** presentes

Profissionais da Atenção á Saúde: ESF	49
Atenção Básica	60
Urgência/Emergência	22
Especializada	21
Outros	116
Total	268

Profissionais da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária	78
Vigilância epidemiológica	77
Vigilância Ambiental	15
Saúde do Trabalhador	50
Outros	69
Total	289

Participantes da Agricultura: Emater, Adapar, Sindicatos, MST **37**

Conselheiros Municipais de Saúde: Boa Vista da Aparecida, Cafelândia, Fco Beltrão, Guaraniaçu, Lindoeste, Pato Branco, Santa Lucia e Vera Cruz D'Oeste.

Oficina PEVESPEA Macro Oeste Cascavel 21/03/2018





Centenas de pessoas estiveram presentes no evento que aconteceu em Cascavel, no perfilador da Unipar.

Paraná adota plano para atender população exposta aos agrotóxicos

FRASE
 "A intoxicação crônica foi seguida por muitos anos, mesmo existindo artigos científicos que mostravam quadros de intoxicação crônica"

"Quando perguntamos a um agricultor se ele começou a trabalhar com agrotóxicos que existem pessoas que trabalham expostos aos agrotóxicos"

"Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

FRASE
 "Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

FRASE
 "Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

Plano teve sua primeira apresentação nesta quarta-feira em Cascavel, reunindo regionais de Saúde de Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo

CONCEITO ASSÉSORIA
 Durante o evento, o chefe da 1ª Regional de Saúde, Miriam Jardim, ressaltou que, embora para muitos não seja suficiente, a implementação de um plano estadual para lidar com a saúde dos trabalhadores rurais é um avanço. "Nós estamos lidando com um problema de saúde pública que não tem solução fácil", afirmou. "Nós estamos lidando com um problema de saúde pública que não tem solução fácil", afirmou. "Nós estamos lidando com um problema de saúde pública que não tem solução fácil", afirmou.

Substituição
 O diretor da Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Paulo Costa Zanatta, destacou que embora não haja uma lei estadual que obrigue a substituição de agrotóxicos, a legislação atual já prevê a substituição de agrotóxicos por produtos menos nocivos. "Nós estamos lidando com um problema de saúde pública que não tem solução fácil", afirmou.

FRASE
 "Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

Destaques na imprensa

Teatro
Espectáculo
"Hoje é Dia de Rock"
 chega, neste domingo às 20h, ao Teatro Municipal de Cascavel

Dreamland
 O Museu da Cera conta 90 personalidades do cinema, da televisão, do esporte, da política e da história.

Um grande jornal todos os dias

Gazetado Paraná

Fundado em 1991. Diretor: Marcos Fernighieri. SEXTA-FEIRA // 23.03.2018 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

População intoxicada: Saúde define práticas

Ferrovias entre PR e MS passarão a ser estudada

Governador formalizou a abertura dos estudos, que serão elaborados por quatro consórcios

O governador afirmou que a nova ferrovia será um grande vetor para o desenvolvimento do Paraná

O governador Bento Silva autorizou a abertura dos estudos de viabilidade e de implantação de uma nova ferrovia entre os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. A obra será realizada em parceria com o consórcio formado pelo Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais. O governador afirmou que a nova ferrovia será um grande vetor para o desenvolvimento do Paraná.

Serpente de Coritiba pela primeira vez

Um jogador do time de futebol Coritiba foi picado por uma cobra durante uma partida. O jogador recebeu atendimento médico imediato e está em boas condições.

Canarinhos enfrentam os anfitriões do mundial

O time brasileiro de futebol enfrentará o time anfitrião do Mundial de Futebol em uma partida emocionante.

LEIA MAIS...

PARANÁ
 GOVERNO DO ESTADO
 SECRETARIA DE SAÚDE
 "PÚBLICA É LEGAL"
 CASCAVEL 2018
 página 2

para todas as máquinas, uma solução: PEÇAS GENUÍNAS NEW HOLLAND

PROMO SAFRA

METROPOLITANA TRATORES
 Av. Brasil, 3221 - São Cristóvão - Cascavel-PR
 Fone: 2191-3333

NEW HOLLAND
 CALCULADORA

Oeste: principais vítimas de intoxicação estão na área urbana

FRASE
 "Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

FRASE
 "Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

FRASE
 "Entre as quais comensais estão quadros alérgicos, nervosismo, infâmia, diabetes, fadiga. São mais de 110 sintomas"

Oficina Macro Oeste : 97 Municípios Participantes

Oficina PEVESPEA Macro Norte Londrina 17/04/2018





Publico Participante : **394** pessoas inscritas no FormSUS
97 municípios (100%)

Profissionais da Atenção á Saúde: ESF	60
Atenção Básica	93
Urgência/Emergência	19
Especializada	17
Total	189

Profissionais da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária	114
Vigilância epidemiológica	69
Vigilância Ambiental	15
Saúde do Trabalhador	28
Total	226

Participantes da Agricultura: Emater, Adapar, Sindicatos, MST **31**

AÇÃO ESTRATÉGICA 2: Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos regionais, para discutir a problemática dos agrotóxicos e propor ações para o seu enfrentamento.



Objetivo Geral

Criar GT Agrotóxicos Regionais para promover a intersetorialidade e interinstitucionalidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente, educação, sindicatos de trabalhadores, organizações civis, Ministério Público, etc, para discussão da problemática dos agrotóxicos e ações estratégicas para o seu enfrentamento.

Objetivos específicos

Realizar uma ampla discussão intersetorial da questão dos agrotóxicos nos municípios;

Integrar as ações já realizadas;

Elaborar o Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção à Saúde das Populações

Expostas aos Agrotóxicos;

Monitorar as ações realizadas.

AÇÃO ESTRATÉGICA 2: Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos regionais, para discutir a problemática dos agrotóxicos e propor ações para o seu enfrentamento.



Objetivo: Promover a intersetorialidade e interinstitucionalidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente, educação, sindicatos de trabalhadores, organizações civis, Ministério Público, etc, para discussão da problemática dos agrotóxicos e ações estratégicas para o seu enfrentamento.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Instituir o GT Agrotóxico Regional	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Oficinas Regionais para o planejamento regional da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos - Convidar instituições e organizações envolvidas com a problemática dos agrotóxicos e os técnicos da Vigilância e Atenção Primária da Saúde dos municípios; - Apresentação de consumo de agrotóxicos e perfil de morbimortalidade dos municípios para elaboração do Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos 	Criação de 22 GT de Agrotóxicos Regionais (100%) e elaboração de 22 Planos de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos pactuados na CIR	<p>100 % dos GT Regionais instituídos e com execução das ações do Plano Regional</p> <p>100 % dos Planos Regionais elaborados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual 	30 de julho de 2018.	Regionais de Saúde	Sem custos
	<ul style="list-style-type: none"> - Deliberação pela Comissão Intergestores Bipartite Regional CIR do Plano Regional 	Deliberação pela CIR do Plano Regional.	22 Deliberações aprovadas pelas CIRs	Não há	- 30 de setembro de 2018	GT Regional	Sem custos
Monitorar o Plano de Ação Regional de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião bimestrais do GT Agrotóxicos Regional para avaliação das ações regionais/municipais 	Realização de 8 reuniões para o período 2018 - 2019 (100%)	100% das reuniões bimestrais realizadas com o envio das atas ao GT estadual.	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual 	30 de dezembro de 2019	GT Regional	Sem custos
Instituir Grupos/Equipes de Monitoramento e Avaliação com representantes do GT Agrotóxicos Estadual para cada Macro Região	<ul style="list-style-type: none"> - Indicação de técnicos da Vigilância em Saúde e da Atenção à Saúde, membros do GT Agrotóxico Estadual para Equipe de monitoramento e avaliação da Macro Região 	<p>Instituir uma equipe composta de 2 a 3 técnicos para cada Macro Região</p> <p>Uma visita anual de monitoramento e avaliação a cada Regional de Saúde da respectiva Macro Região</p>	<p>100% das equipes instituídas</p> <p>100% de visitas realizadas</p>	Diárias e transporte	anual	SVS, SAS	Diárias dos técnicos: R\$ 30.000,00

AÇÃO ESTRATÉGICA 3: Implantação e implementação da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Objetivo Geral

Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos, definindo as competências de cada ponto de atenção com a finalidade de garantir a integralidade do cuidado, melhorar a qualidade de vida da população e reduzir riscos e danos causados pela exposição aos agrotóxicos.

Objetivos Específicos

Homogeneizar conceitos e processos de trabalho, buscando efetividade e eficiência com foco na qualidade da atenção;

Desenvolver ações de atenção integral à saúde de populações expostas a agrotóxicos, incluindo a proteção e promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;

Implementar a estratificação de risco para as intoxicações crônicas por agrotóxicos;

Garantir atendimento qualificado na Atenção Secundária, Terciária e nos serviços de Urgência/Emergência.

AÇÃO ESTRATÉGICA 3: Implantação e implementação da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



Objetivo: Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos, definindo as competências de cada ponto de atenção com a finalidade de garantir a integralidade do cuidado, melhorar a qualidade de vida da população e reduzir riscos e danos causados pela exposição aos agrotóxicos.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Implementar a Linha Guia de Atenção às Populações Expostas a Agrotóxicos.	Sensibilização de profissionais para notificação. Definir competências de cada ponto de atenção.	Organização da Rede de Atenção a pessoa exposta aos Agrotóxicos. Aumentar o número de notificação de intoxicação por Agrotóxicos.	Número de Notificação por Intoxicação por Agrotóxicos. Número de pacientes/ano diagnosticados como intoxicação crônica por Agrotóxicos. Número de pacientes em acompanhamento na Atenção Especializada.	Linha Guia Profissionais Capacitados na implementação da Linha Guia. Fichas de Notificação.	2018	SAS/GT Regional	

AÇÃO ESTRATÉGICA 4 : Inserção no instrumento de Tutoria na APS da Ficha de Rastreio de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos



Objetivo Geral

Identificar através de instrumento simples e eficaz os cidadãos com intoxicações crônicas por agrotóxicos.

Objetivos Específicos

- Coletar informações de populações expostas aos agrotóxicos;
- Definir prioridade para avaliação, estratificação de risco e inserção na Rede de Atenção à Saúde das Populações Expostas ao Agrotóxico.

AÇÃO ESTRATÉGICA 4 : Inserção no instrumento de Tutoria na APS da Ficha de Rastreio de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos



Objetivo: Identificar através de instrumento simples e eficaz os cidadãos com intoxicações crônicas por agrotóxicos.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Criação da Ficha de rastreio para Intoxicação Crônica por Agrotóxicos.	Inserção de ficha de Rastreio no instrumento da Tutoria. Qualificação dos profissionais da APS.	Identificar os cidadãos com intoxicação crônica por agrotóxicos.	2018: 50 % da população-alvo rastreada; 2019: 30 % da população-alvo inserida na Rede de Atenção à População exposta aos Agrotóxicos.	Instrumento da Tutoria. Linha Guia	2 anos	SAS	

AÇÃO ESTRATÉGICA 5: Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



Objetivo Geral

Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos (diagnóstico, tratamento, notificação das intoxicações por agrotóxicos e vigilância das populações expostas aos agrotóxicos) nas 22 RS.

Objetivos específicos

- Capacitar ACS para identificação de casos suspeitos de intoxicação por agrotóxicos, aplicação de ficha de rastreio, ações de prevenção e promoção à saúde;
- Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 5: Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde



Objetivo: Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos (diagnóstico, tratamento, notificação das intoxicações por agrotóxicos e vigilância das populações expostas aos agrotóxicos) nas 22 RS.							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos.	Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos.	Capacitação os técnicos das 22 Regionais de Saúde – APS, VISA, e Saúde do Trabalhador.	Número de municípios capacitados.	Recursos Humanos Linha Guia Logística do Local. Palestrantes.	2018	SAS/SVS/GT Regional	

AÇÃO ESTRATÉGICA 6: Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação



Objetivo Geral

Investigar todas as intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de investigação com equipe multidisciplinar de vigilância em saúde e outros setores envolvidos nas 22 RS.

Objetivos específicos

- Analisar especificidades das intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar de investigação;
- Compreender as diversas circunstâncias das intoxicações por agrotóxicos para realizar ações de prevenção;
- Investigar de forma abrangente os casos de intoxicações por agrotóxicos, buscando parceria intersetorial.

ACÇÃO ESTRATÉGICA 6: Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação



Objetivo: Investigar todas as intoxicações confirmadas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de investigação através de equipe multidisciplinar de vigilância em saúde e outros setores envolvidos nas 22 RS.							
ACÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Investigar todas as notificações de intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação com equipe multidisciplinar.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar roteiro complementar para investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos; - Incentivar parceria entre as vigilâncias ambiental, sanitária, saúde do trabalhador, epidemiológica e ADAPAR para investigação <i>in loco</i> das intoxicações por agrotóxicos em todas as circunstâncias de intoxicação; - Analisar roteiros para propor ações de prevenção. <p>Acompanhamento do GT Regional das investigações</p>	Investigar todas as intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação	100% das notificações investigadas após pactuação do plano.	<ul style="list-style-type: none"> -Recursos humanos; - Deslocamento das equipes; 		<p>GT Regional e municípios;</p> <p>CEVA/DVVZI/ GT Regional</p>	

AÇÃO ESTRATÉGICA 7: Monitoramento de todas as notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da linha-guia pela atenção a saúde, para avaliação de completitude, consistência e encerramento oportuno



Objetivo Geral

Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e pactuação do plano de populações expostas.

Objetivos específicos

- Monitorar as notificações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e plano de populações expostas para avaliar a eficácia e efetividade da inserção dos instrumentos quanto ao impacto nas notificações;
- Monitorar o banco de intoxicações exógenas por agrotóxicos quanto a completitude, consistência e encerramento oportuno das notificações.

AÇÃO ESTRATÉGICA 7: Monitoramento de todas as notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da linha-guia pela atenção a saúde, para avaliação de completitude, consistência e encerramento oportuno



Objetivo:

Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e pactuação do plano de populações expostas.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
- Monitorar as notificações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e plano de populações expostas para avaliar a eficácia e efetividade da inserção dos instrumentos quanto ao impacto nas notificações;	- Analisar o banco de dados do Sistema de informação de agravos de notificação (Sina Net) mensalmente quanto a consistência, completitude e encerramento oportuno das notificações de intoxicação por agrotóxicos;	- Análise mensal do banco			Mensal	CEVA/DVVZI	
-	- Identificar inconsistências no banco de intoxicação exógena por agrotóxicos para correção.	- Encaminhamento mensal às regionais de saúde quanto as inconsistências	100% das inconsistências encaminhadas as RS		Mensal	GT Regional	

AÇÃO ESTRATÉGICA 8: Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores



Objetivo geral: Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes e que resultaram em óbitos em trabalhadores

Objetivos específicos: Identificar os casos ocupacionais de intoxicações por agrotóxicos em crianças e adolescentes e fatais em adultos;

- Realizar inspeção *in loco* para levantamento de informações sobre o processo e condições de trabalho e situação de saúde;
- Informar os trabalhadores e familiares expostos sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente.
- Buscar articulações com a APS para garantir atenção integral à saúde dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos;
- Buscar articulações com a Adapar e Emater para realização de inspeções conjuntas e ações de promoção a agroecologia.

ACÇÃO ESTRATÉGICA 8: Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores



Objetivo: Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes e que resultaram em óbitos em trabalhadores							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Monitorar mensalmente os casos de intoxicações relacionadas ao trabalho de crianças e adolescentes (até 17 anos) e casos de intoxicações em trabalhadores com evolução "óbito por intoxicação exógena" e "óbito por outra causa" notificados no SINAN.	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso ao banco do SINAN das intoxicações exógenas (agentes: agrotóxicos uso agrícola, uso doméstico e uso saúde pública), mensalmente. - Acompanhamento dos GTs Regionais 	Identificar e enviar todos os casos notificados para as Regionais de Saúde	100% dos casos monitorados e vigilância realizada	Equipe de técnicos do CEST	Ação a ser realizada de forma contínua	CEST / GT regional	Sem custos
Realizar vigilância dos casos de intoxicações relacionadas ao trabalho de crianças e adolescentes (até 17 anos) e casos de intoxicações em trabalhadores com evolução "óbito por intoxicação exógena" e "óbito por outra causa" notificados no SINAN.	<ul style="list-style-type: none"> - Inspeção <i>in loco</i> com técnicos da VISAT e APS para levantamento de: processo de trabalho e formas e tempo de exposição, tipo de cultivo, agrotóxicos utilizados, condições de saúde, formas de armazenamento, etc. e cumprimento da legislação relativa à saúde do trabalhador; - Informação aos trabalhadores dos riscos dos agrotóxicos a saúde humana, formas de prevenção das intoxicações e contaminações por agrotóxicos; - Articulação com a Atenção Primária para a avaliação dos trabalhadores/famílias intoxicados com vistas à identificação de intoxicações crônicas - Articulação com a Emater, para assistência técnica aos trabalhadores/famílias que sofreram intoxicações, para a transição para a agroecologia; - Articulação com a Adapar para investigação conjunta quanto ao cumprimento das normas quanto à venda e uso do(s) agrotóxico(s); 	Investigar todos os casos e realizar as ações de educação e promoção da saúde	100% dos casos investigados	Transporte e diárias para os técnicos das RS	Ação a ser realizada de forma contínua	CEST, GTs Regionais	Diárias para técnicos conforme demanda

AÇÃO ESTRATÉGICA 9: Vigilância em Saúde das indústrias de agrotóxicos



Objetivo Geral:

Realizar a vigilância das indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos e acompanhamento da saúde dos trabalhadores destas empresas, de forma intersetorial envolvendo as equipes dos municípios, Centros de Referência de Saúde do Trabalhador, Setor de Vigilância de Produtos, Serviços e Ambiental, Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego, IAP e Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Objetivos específicos:

- Formar equipe intersetorial para inspeção nestas empresas;
- Levantar as informações, tais como agrotóxicos formulados e sintetizados, número de trabalhadores, planta da empresa, denúncias, relatórios de inspeções anteriores;
- Identificar e avaliar os fatores e situação de risco existentes, considerando os possíveis agravos à saúde dos trabalhadores, do ambiente e da população do entorno.

AÇÃO ESTRATÉGICA 9: Vigilância em Saúde das indústrias de agrotóxicos



Objetivo: Realizar o monitoramento contínuo das indústrias de agrotóxicos, nos aspectos da Vigilância Sanitária, Ambiental e da Saúde do

Trabalhador

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar inspeções anuais nas indústrias de agrotóxicos	- Formar equipe intersetorial (Vigilância Sanitária de Produtos, Ambiental e da Saúde do Trabalhador) para inspeção nas empresas - Registrar a ação no SIEVISA	1 inspeção por ano em cada empresa	100% das inspeções realizadas no ano	Transporte e diárias para os técnicos do nível central e das RS	30 de dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2019	SVS Regionais de Saúde	R\$ 20.000
Avaliar as ações realizadas	Reunião anual com técnicos do nível central, as Regionais de Saúde e municípios envolvidos com a ação.	Realização de uma reunião anual (100%)	100% das reuniões anuais realizadas.	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual - 1 palestrante convidado	30 de novembro de 2018	SVS	Passagens, hospedagem e alimentação para palestrantes R\$ 2000,00 Diárias para técnicos das RS Diárias para técnicos das 5 RS – R\$ 5000,00

AÇÃO ESTRATÉGICA 10: Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos.



Objetivo Geral: Implementar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos no estado do Paraná, com vistas à segurança dos alimentos consumidos pela população paranaense, evitando possíveis danos à saúde.

Objetivos Específicos: Implementar a coleta de 700 amostras por ano de alimentos para a realização de análises laboratoriais para detecção dos níveis de resíduos de agrotóxicos, de forma descentralizada no Estado do Paraná.

- Verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e os níveis de resíduos que estão excedendo os Limites Máximos (LMR) estabelecidos pela legislação brasileira em vigor;
- Rastrear os problemas encontrados e subsidiar ações de fiscalização;
- Monitorar o uso de agrotóxicos realizando um mapeamento do risco e a necessidade de se manter continuamente o processo de avaliação de risco à saúde.
- Monitorar os alimentos distribuídos através das Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA-PR) à população paranaense, em razão de ser o maior canal de distribuição de frutas, verduras e legume no estado.
- Monitorar alimentos entregues pela agricultura familiar para o Programa de Alimentação Escolar, com relação aos resíduos de agrotóxicos em razão de tratar-se de uma população mais vulnerável.

AÇÃO ESTRATÉGICA 10: Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos.



Objetivo: Dar continuidade às ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos no estado do Paraná, com vistas à segurança dos alimentos consumidos pela população paranaense, evitando possíveis danos à saúde.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
PARA PR – CEASA	Em parceria com as VISAS de Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá realizar as coletas dos alimentos de acordo com o Plano Amostral Anual estabelecido.	500 amostras	100% das coletas realizadas	Veículos, recursos humanos, correios, serviço de laboratório	DEZ 2018	SVS-CEVS-DVVSA/ GT Regionais	400.000,00
PARA PR – Alimentação Escolar	Em parceria com as VISAS de Araucária, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Pato Branco, Pinhais e São José dos Pinhais realizar as coletas dos alimentos de acordo com o Plano Amostral Anual estabelecido.	200 amostras	100% das coletas realizadas	Veículos, recursos humanos, correios, serviço de laboratório	DEZ 2018	SVS-CEVS-DVVSA/ GT Regionais	180.000,00
Elaboração e divulgação do Relatório anual com os resultados	- Divulgação do Relatório Anual no dia 03 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos; - realização de vídeo conferencia para as Regionais de Saúde e instituições e organizações parceiras	02 Relatórios elaborados e divulgados 02 videoconferências realizadas	Relatórios divulgados e videoconferências realizadas	Sala de videoconferências	30 de dezembro de 2019	SVS/ CEVS/GT Regionais	Sem custos

AÇÃO ESTRATÉGICA 11 : Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA



Objetivo Geral : Implantar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano no estado do Paraná promovendo ação integrada entre Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e LACEN, mediante aprimoramento técnico-científico das ações que se complementam considerando dados existentes dos Programas e Sistemas de Informações existentes.

Objetivos Específicos : Propor e implementar Plano de Amostragem de Vigilância de Agrotóxico em Água baseado em critérios de risco para priorizar municípios considerando a capacidade técnico operacional para processamento das amostras pelo LACEN (20 amostras/mês);

- Capacitar técnicos para coleta/preservação/envio da amostra ao LACEN/Curitiba;
- Implantar a coleta de amostras de água através das Regionais de Saúde;
- Avaliar a viabilidade em estabelecer metodologia analítica que inclua os 27 parâmetros de agrotóxicos estabelecidos na Portaria 2914/11 considerando padrões existentes e equipamento;

AÇÃO ESTRATÉGICA 11 : Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA



AÇÃO ESTRATÉGICA 11: Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano para o Programa VIGIAGUA

Objetivo: Implantar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano no estado do Paraná.							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar processo de licitação para compra de serviços laboratoriais para análise dos parâmetros de agrotóxicos da Portaria 2914/2011	- Publicar edital (pregão eletrônico) para contratação de serviços	Contratação de serviços laboratoriais	Serviço contratado		30 de junho de 2018	CEVA/SVS	Sem custos
Executar o Plano de Amostragem de Vigilância de Agrotóxico em Água	Estabelecer critérios para priorizar os mananciais superficiais dos municípios de risco, executando 240 amostras no período de 12 meses Capacitar técnicos para coleta/ preservação/ envio da amostra ao laboratório contratado	240 amostras coletadas e analisadas Técnicos das 22 RS capacitados	100% das amostras coletadas e analisadas 100% dos técnicos capacitados	Veículos e recursos humanos agendamento de videoconferência	30 de dezembro de 2019 30 de março de 2018	CEVA/SVS LACEN/ CEVA	R\$ 360.000,00 não há
Elaboração e divulgação do Relatório Anual	- Divulgação do Relatório Anual no dia 03 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos; - realização de vídeo conferência para as Regionais de Saúde e instituições e organizações parceiras	Relatórios elaborados e divulgados videoconferências realizadas	Relatórios divulgados e videoconferências realizadas	Sala de videoconferências	30 de dezembro de 2019	SVS/ CEVS/GT Regionais	Sem custos

AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO



Objetivo Geral: Qualificar as informações no SISOLO para a tomada de decisão frente a suspeita de população exposta a agrotóxicos devido a contaminação de compartimentos ambientais (água e solo) em áreas de interesse do Programa VIGISOLO

Objetivos Específicos

- Estabelecer critérios técnicos que embasem o apontamento/identificação das áreas crítica para realizar ação de intervenção;
- Desenvolver, planejar e definir ações estratégicas e prioritárias objetivando propor ações para intervenção do setor saúde nas áreas a serem selecionadas como crítica, com confirmação da suspeita da população exposta pelo contaminante agrotóxico;
- Estabelecer ações de intersetorialidade, com órgãos competentes de Meio Ambiente e da Agricultura, visando definir ação conjunta quando da suspeita de população exposta

AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO



AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Qualificação das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO

Objetivo: Desenvolver estratégias e promover a intersetorialidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente e demais órgãos afins, para tomada de decisão e realizar as intervenções necessárias frente a suspeita de áreas com solo contaminado por agrotóxico.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
-Ações Intersetoriais integradas para áreas suspeitas de solo contaminado por agrotóxico	- Convidar instituições e organizações envolvidas com a problemática de áreas contaminadas por agrotóxicos para elaboração de um plano de ação integrado, diante das informações cadastradas com solo suspeito de estar contaminado por agrotóxico; - Envolver os GT Regionais	- avaliação conjunta entre as instituições envolvidas, para tratar de encaminhamentos sobre as áreas cadastradas no SISOLO com suspeita de contaminação por agrotóxico	100% das reuniões programadas sendo realizada.	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 de outubro de 2018	CEVA / DVVSM/ GT Regionais	Não há

AÇÃO ESTRATÉGICA 13: Proibição da capina química no Estado do Paraná



Objetivo Geral: Impedir o uso de agrotóxicos sem registro para esta finalidade, no ambiente urbano e público, expondo a população de forma geral a risco de saúde.

Objetivos específicos:

- Não expor os trabalhadores que realizam a limpeza urbana ao uso de agrotóxicos sem registro para a capina química.
- Não expor a população de forma geral aos riscos dos agrotóxicos.
- Proibir a prática da capina química em ambientes públicos urbanos.
- Impedir a poluição do ambiente urbano a contaminação de agrotóxicos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 13: Proibição da capina química no Estado do Paraná



Objetivo: Impedir a utilização de agrotóxicos agrícolas no ambiente urbano e público.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaboração de nota técnica proibindo a capina química em ambiente urbano para a Comissão de Vigilância em Saúde da CIB	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da Nota Técnica da Anvisa sobre a proibição da capina química - Aprovação da nota técnica pela CIB e emissão de deliberação sobre o tema. - Divulgação da proibição através do site da SESA e materiais informativos - Informar os Conselhos Municipais de Saúde 	Aprovação da Deliberação da CIB	100% dos municípios cumprindo a Deliberação		30 de julho de 2018	GT Estadual e Regionalis Conselho Estadual de Saúde (CES)	Sem custos
Regulamentação da proibição da prática da capina química em ambiente urbano	Incluir a proibição no novo Código Estadual de Saúde;	Código aprovado com a proibição da capina química				SVS/DG	

ACÇÃO ESTRATÉGICA 14: Incentivo a Agroecologia e ao Consumo de Alimentos Saudáveis.



Objetivo Geral:

- Promover a prática do consumo de alimentos agroecológicos pelos alunos da Rede Escolar Estadual, os trabalhadores da Secretaria da Saúde e população em geral, estimulando o consumo de alimentos saudáveis, a proteção do meio ambiente, fortalecendo e colaborando na consolidação dos grupos de agricultores de produção de base agroecológica no Estado do Paraná.

Objetivos Específicos:

- Estimular o aumento da produção em base agroecológica e orgânica a oferta e o consumo de produtos saudáveis.
- Dar maior visibilidade social para a produção orgânica e agroecológica.
- Incentivar ações de educação alimentar no sentido de influenciar a qualidade de vida da população a partir do consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos.
- Apresentar aos trabalhadores de saúde e às comunidades locais novas formas de produção de alimentos saudáveis ao homem e ambiente.

AÇÃO ESTRATÉGICA 14: Incentivo a Agroecologia



Objetivo: Promover a prática e o consumo de alimentos agroecológicos nas escolas, trabalhadores de saúde e população.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMA	ANUAL
Realizar a compra de alimentos agroecológicos para unidades da SESA-PR	Elaborar edital para compra de generos alimenticios agroecologicos para as unidades da SESA -PR que servem refeições aos usuários	Edital elaborado e publicado. Certame Licitatório realizado	Compra realizada		30 de julho de 2018	DG/SVS/DELS		
Incentivar formas de distribuição dos produtos agroecológicos junto aos trabalhadores de saúde e comunidade (feiras nas Regionais de Saúde, entrega de cestas)	<ul style="list-style-type: none"> - Contatar os grupos de produtores agroecológicos de cada região; - Escolha da forma de comercialização e distribuição mais apropriada; - Divulgação dos benefícios da alimentação agroecológica e os riscos dos agrotóxicos 	Viabilizar o consumo de produtos agroecológicos para os trabalhadores da saúde e comunidade	50% das Regionais de Saúde realizando a ação	Sem custos	30 de julho de 2018	GT regional	Sem custos	
Inserir os temas "agrotóxicos" e "agroecologia" no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) Estadual do Programa Saúde na Escola (PSE).	<p>Pautar os temas no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) Estadual do Programa Saúde na Escola e propor agenda de trabalho.</p> <p>Incluir os representantes dos Núcleos Regionais de Educação nos GTs Agrotóxicos Regionais.</p>	<p>Temas apresentados e discutidos no Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE (GTI-E).</p> <p>Participação dos representantes da Educação no GTs Agrotóxicos Regionais.</p>	<p>Temas incluídos no Projeto Político Pedagógico dos 32 Núcleos Regionais de Educação.</p> <p>Representantes dos Núcleos Regionais da Educação participando dos GTs Agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde.</p>	Sem custos	30 de dezembro de 2019	SAS/SVS	Sem custos	

ACÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



Objetivo Geral: Centralizar as ações de comunicação no tema agrotóxicos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, para que haja harmonia de linguagem, identidade visual entre os diversos materiais produzidos e na mensagem a ser enviada a sociedade sobre o risco dos agrotóxicos a saúde da população e difundir informações sobre a problemática dos agrotóxicos para diferentes públicos.

Objetivos Específicos:

- Criar os diversos materiais produzidos para comunicação com uma identidade visual harmonizada para o Plano de Populações Expostas aos Agrotóxicos;
- Ter vários canais de comunicação para esclarecimento do risco dos agrotóxicos a saúde da população;
- Ampliar as formas de comunicação utilizando novas ferramentas como as redes sociais e as mídias alternativas;
- Instrumentalizar a equipe técnica das regionais de saúde e municípios para desenvolver o trabalho relacionado ao tema;
- Promover a produção e consumo de alimentos agroecológicos, visando a saúde dos agricultores e da população em geral;

AÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



Objetivo: Elaborar materiais de comunicação sobre os agrotóxicos para públicos diversos (folder, boletim, cartilha, spots para rádio, redes sociais)							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar Boletins Eletrônicos: Boletim nº1 com informações do Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos e Boletim nº2 com dados de consumo de agrotóxicos, morbimortalidade, análises em água e alimentos,	- Análise dos dados disponíveis relacionados aos agrotóxicos - Divulgação para o controle social da Saúde, Meio Ambiente, Educação, Assistência Social, Trabalho e instituições governamentais e não-governamentais	Elaboração de 2 Boletins eletrônicos.	100% do material distribuído para as entidades definidas na estratégia	Sem custos	30 de julho de 2018	SVS Comunicação Social SESA	Sem custos
Elaboração de folder para os trabalhadores, sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde, agroecologia e a organização dos serviços de saúde do SUS	- Pesquisa dos temas para elaboração do material; - Divulgação para os trabalhadores expostos à agrotóxicos	50 mil folders impressos	100% do material distribuído para os trabalhadores expostos	Contratar serviço de impressão gráfica	30 de agosto de 2018	SVS Comunicação Social SESA	R\$10.000,00
Elaborar material educativo de ampla divulgação sobre alimentação segura com enfoque nos resíduos de agrotóxicos.	Folder cuidado com o alimento	50 mil exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	julho /2018	DVVSA/ SRQA Assessoria de Comunicação Social	R\$ 10.000,00

AÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



Elaborar cartilha com as informações do PARA-PR e VIGIAGUA para as Vigilâncias Sanitárias	Cartilha sobre PARA-PR e VIGIAGUA	2.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVSA/ SRQA / DVVSM Assessoria de Comunicação Social	R\$20.000
Elaborar material educativo sobre raticidas ilegais e saneamento básico	-Folder com conteúdo técnico para as VISAS Regionais e Municipais sobre o risco químico, manejo integrado de vetores -Folder para a população sobre os riscos do uso de raticidas e saneamento básico	-VISAS: 2.000 exemplares -População: 50.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVPS / DVVSM / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$30.000
Elaborar material educativo destinado à população referente ao saneamento, prevenção e controle de vetores	-Cartilha sobre prevenção, controle de vetores e saneamento.	50.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVSM / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$150.000 (R\$3,00 por unidade)
Elaborar material educativo sobre agroecologia destinado ao público em geral	-Folder sobre agroecologia	50.000 exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	Julho/18	DVVSA / DVVSM / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$50.000
Realizar campanhas municipais no dia 3 de dezembro – Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos Apresentação do relatório do PARA e do Vigiágua e avaliação anual do plano	- Encaminhar arte final dos materiais elaborados pelo Estado para impressão nos municípios - Utilização dos filmes “O veneno está na mesa I e II”, Nuvens de Veneno, “As Sementes”	Realizar 1 campanha anual	100% dos municípios realizando a campanha	Sem custos	3 de dezembro de 2018 e 3 de dezembro de 2019	SVS	Sem custos

AÇÃO ESTRATÉGICA 16: identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos, bem como as populações vulneráveis de escolas, comunidades, serviços de saúde, etc.



Objetivo Geral:

- Realizar o diagnóstico das áreas do Estado do Paraná que utilizam os serviços de pulverização aérea;

Objetivos específicos:

- Realizar levantamento para identificar os municípios que utilizam os serviços de pulverização aérea;
- Identificar a área e população atingida pelo serviço de pulverização aérea;
- Identificar os tipos de cultura que utilizam a pulverização aérea;
- Pesquisar as normas legais e regulamentação do uso dos serviços de pulverização aérea no local que essa prática é

adotada.

ACÇÃO ESTRATÉGICA 16: identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos, bem como as populações vulneráveis de escolas, comunidades, serviços de saúde, etc.



Objetivo: Realizar o diagnóstico da pulverização aérea de agrotóxicos no Paraná

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Identificar os municípios que possuem e/ou utilizam os serviços de pulverização aérea	<p>Instituir rede de informação por meio dos GT-Agrotóxicos Regionais para levantar dados sobre as culturas, locais e agrotóxicos utilizados na pulverização aérea</p> <p>Identificar, no âmbito municipal, locais de pouso e decolagem, empresas de pulverização aérea e subsedes.</p> <p>Obter informações detalhadas sobre a regulação da pulverização aérea e da prática operacional</p>	<p>Constatar em 100% dos municípios que foram identificados pela rede se utilizam o serviço de pulverização aérea.</p> <p>Identificar 100% das culturas, locais e produtos utilizados na pulverização aérea.</p> <p>Realizar reunião entre os membros do GT-Agrotóxicos Estadual e representantes das instituições que fiscalizam e autorizam essa prática (ANAC e MAPA)</p>	<p>Percentual de municípios acompanhados mensalmente num período de 12 meses sobre a existência de pulverização aérea.</p> <p>Reunião realizada</p>	Recursos humanos dos órgãos e entidades envolvidos	2 Semestre de 2018	<p>GT Agrotóxicos Estadual, GT agrotóxicos Regional,</p> <p>CEVS</p>	R\$10.000,00

ACAO ESTRATEGICA 17: Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



Objetivo Geral:

Realizar a vigilância nas casas agropecuárias, de materiais de construção, aviários, cooperativas rurais e supermercados pelas equipes dos municípios de Vigilância Sanitária, Ambiental, IAP e Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Objetivos específicos: Os diferentes órgãos, nas suas rotinas, fiscalizar os estabelecimentos quanto a existência e comércio ilegal de “chumbinho” ou qualquer outro tipo de agrotóxico sem registro e/ou irregular.

- Adotar as medidas cabíveis referente ao comércio ilegal e agrotóxicos irregulares (infração, apreensão, recolhimento, entre outros).
- Quando possível, fazer coleta fiscal de amostras para análises laboratoriais;
- Levantar informações, tais como: quantidade de estabelecimentos fiscalizados; se foram encontradas irregularidades; em casos positivos, quais foram as medidas adotadas e quantitativo; se foram realizadas coletas fiscais e enviadas para o laboratório e quantitativo; quanto ao descarte, se o cliente faz a devolutiva do frasco vazio.
- Levantar informações dos dados constantes nos laudos das análises laboratoriais, identificando os princípios ativos e suas concentrações, embalagens (quanto a segurança), rotulagem (informações mínimas obrigatórias) e legalidade.

AÇÃO ESTRATÉGICA 17: Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



Objetivo: Fiscalizar e coibir o comércio ilegal de raticidas sem registro

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	NE- PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar a 2 Ação Simultânea de Fiscalização do comércio de produtos ilegais - “chumbinho” e outros raticidas	<p>Articular nas 22 RS e nos seus municípios, ação conjunta para fiscalização de estabelecimentos que comercializem raticidas;</p> <p>Instruir adoções de medidas administrativas no âmbito da Vigilância Sanitária</p> <p>Coletar amostras dos produtos apreendidos para análise no LACEN</p> <p>Destinação adequada dos materiais apreendidos</p>	Mobilizar as 22 RS e seus municípios para realização da Ação Simultânea de Fiscalização	<p>Realizar fiscalização e adoção de medidas administrativas (apreensão e coleta de amostras) de 100% dos estabelecimentos indicados</p> <p>Destino adequado de 100% dos produtos apreendidos</p>	<p>Transporte e diárias para os técnicos das RS</p> <p>Contratação de empresa especializada para o destino adequado dos produtos apreendidos</p>	30 de dezembro de 2018	CEVS	
Ação interinstitucional que promova o controle de roedores e outros vetores domésticos	<p>Divulgação de materiais educativos nas 22 RS, ações da VISA, eventos do CEVS, entre outros</p> <p>Mobilizar os municípios prioritários para discutir a problemática visando a tomada de ação, pelas instituições responsáveis pelo Saneamento, em conjunto com a sociedade</p>	Material elaborado e divulgado	100% dos municípios priorizados	Elaboração e impressão de material solicitado	Até jun/2018	CEVS e ACS	

AÇÃO ESTRATÉGICA 18: Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas.



Objetivo Geral:

Formar equipe multisetorial para elaboração de norma técnica para regulamentação do comércio de saneantes desinfestantes.

Objetivos específicos:

- Formar uma equipe multisetorial com 1 ou 2 representantes da Vigilância Sanitária de Produtos, Alimentos e Ambiental, Saúde do Trabalhador, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Instituto Ambiental.
- Reuniões quinzenais para discussão e elaboração da norma técnica.
- A normativa deve assegurar o controle, monitoramento e rastreabilidade dos agrotóxicos comercializados.
- Apresentar trimestralmente a evolução da discussão e elaboração da norma técnica.

AÇÃO ESTRATÉGICA 18: Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas.



Objetivo: Coibir a venda irregular de saneantes desinfestantes destinados a empresas especializadas a fim de diminuir o número de intoxicações causadas por estes produtos

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar norma técnica especial para regulamentar o comércio de saneantes desinfestantes	Formação de grupo técnico para elaboração da norma	Norma elaborada e publicada	Relatório trimestral do andamento dos trabalhos	Técnicos das RS e municípios	2 semestre de 2018	CEVS	Sem custos

AÇÃO ESTRATÉGICA 19: Análises de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde.



Objetivo Geral

Avaliar qualitativamente e quantitativamente a presença de agrotóxicos.

Objetivos Específicos

- Realizar análises fiscais de resíduos de agrotóxicos em alimentos.
- Realizar análises de orientação de resíduos de agrotóxicos em águas tratadas e *in natura*.
- Realizar análises de orientação de agrotóxicos em produtos formulados apreendidos.

AÇÃO ESTRATÉGICA 19: Análises de resíduos de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde



Objetivo: Dar suporte as ações das Vigilâncias Sanitária e Ambiental

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar análises fiscais de resíduos de agrotóxicos em alimentos, análises de orientação de resíduos de agrotóxicos em águas, análises de orientação de produtos formulados (Chumbinhos) apreendidos.	Realizar uma análise fiscal semanal para alimentos para possibilitar as validações em paralelo (alimentos, águas e produtos formulados). Iniciando com as análises fiscais de morango e validações de outras matrizes de alimentos com alto índice de água, posteriormente matrizes com alto teor de água e com clorofila, matrizes com alta acidez e por último matrizes desidratadas. Considerando que o primeiro produto de cada uma das classes a ser validado é necessário um maior tempo para ser realizado, aproximadamente um mês, pois se trata de uma validação completa. As análises de água estão planejadas para iniciarem após julho de 2018, até para que possa ser validada antes de iniciar a programação. As análises de produtos formulados serão realizadas conforme disponibilidade dos equipamentos e técnicos da Seção de Resíduos e Contaminantes.	Alimentos – Realizar as análises dos produtos que foram encontrados como insatisfatórios nas análises de orientação de 2016, 2017, 2018 e 2019. Águas – Analisar 20 amostras de água mês a partir de janeiro de 2019. Produtos formulados – Analisar os produtos formulados apreendidos na ação da Vigilância Sanitária em 2018.	Realizar 100% das análises pactuadas.	Contrato de manutenções preventivas, corretivas e qualificações de todos os equipamentos envolvidos nas análises (Cromatógrafos, Espectrômetros, diluidor, geladeiras, freezers, estufas, ar condicionado, pHmetro, evaporadores e centrífugas). Aquisição de Substâncias de Referência Certificadas (padrões) Aquisição de reagentes necessários nas análises Calibrações de Termômetro, termo higrômetros, balanças e pipetas de microvolume. Contratação de mais 2 funcionários de nível superior e 1 técnico.	2 anos	Seção de Resíduos e Contaminantes do LACEN/PR	Contratos de manutenção de Cromatógrafos, espectrômetros e diluidor: R\$ 500.000,00 por ano Contrato de manutenção de geladeiras, freezers, estufas, centrífugas e banho Maria: . Aquisição de Padrões: R\$ 400.000,00 por ano Reagentes: R\$ 20.000,00 por ano Funcionários: Ver folha de pagamento Calibrações: R\$ 5.000,00 por ano

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

- 1 – APROVAÇÃO NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE: **15/12/17**
- 2 – PACTUAÇÃO NA CIB/PR: **06 e 07/02/18**
- 3 – REUNIÃO COM DIRETORES DAS REGIONAIS: **06/02/18**
- 4 – OFICINAS MACROREGIONAIS PARA IMPLANTAÇÃO DOS GT'S AGROTÓXICOS REGIONAIS
 - 4.1 – MACRO OESTE: **21 e 22/03/18** – CASCAVEL
 - 4.2 – MACRO NORTE: **17 e 18/04/18** – LONDRINA
 - 4.3 – MACRO NOROESTE: **19 e 20/04/18** – MARINGÁ
 - 4.4 – MACRO LESTE: **09 e 10/05/18** – CURITIBA
- 7 – PRAZO PARA IMPLANTAÇÃO DOS GT'S REGIONAIS: **30/07/18**
- 8 – PRAZO PARA DELIBERAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS NAS CIB REGIONAIS: **30/09/18**

Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná 2017 a 2019



OBRIGADO!!!

PAULO COSTA SANTANA

DIRETOR -CEVS

paulosantana@sesa.pr.gov.br

(41) 3330 -4536